

ALICIAS DAS NAÇÕES

A secção de Hygiene da Sociedade das Nações levando em conta a oportunidade incontestada da Educação Física nomeou uma comissão chefiada pelo notavel Dr. Piasech, director da universidade de Poznan, para investigar o seu estado e problemas entre os paizes da Europa. Trata-se de um documento de alto valor scientifico que achamos de todo o interesse vulgarisal-o.

* * *

Com a Polonia, deixamos o grupo dos paizes onde os métodos nordicos constituem -ao lado do método esportivo inglês, por toda a parte reconhecido) a base unica ou quasi unica de educação física. Passamos ao grupo latino que, parece-nos, fórma uma transição para os paizes influenciados mais pelo método alemão.

8 — FRANÇA — A ligeira modificação de método alemão, introduzido na França por AMOROS, ha um seculo, reinava aí soberanamente, até a campanha que lhe fizeram os mestres, em começo da ultima década do seculo passado (vêr acima) e que terminou pela adoção da ginastica sueca, juntamente com os jogos e esportes, á inglesa. Mas o movimento não parou aí. Entre os médicos e fisiologistas citados acima, TISSIE permaneceu fiel a Ling puro. Mas DEMENY passou logo (1905) para as fileiras dos seus adversarios e acabou, cinco anos mais tarde, por publicar o seu proprio método. Apesar das suas razões teóricas fortemente anti-lingianas, este método não tardou a se revelar, aos olhos de todo conhecedor da evolução moderna dos métodos escandinavos, como irmã das obras de FALK, BJORKSTEN, BURK e outros, como cadeia visinha numa corrente de evolução ulterior dos principios inaugurados pelos grandes suecos. Aí encontramos a mesma luta contra o trabalho estatico, a mesma queda pelos movimentos sinuosos e graciosos, o mesmo bloco essencial de exercicios lingianos, e enfim, a mesma unitaleralidade tão característica dos creadores do método DEMENY merece toda a atenção dos que procuram synthese, e dos ecléticos prudentes. Sua influencia é hoje a mais desastrosa em tudo o que dia respeito ás escolas e exercito. Para as sociedades, elles ficaram, em geral, partidarios de JAHN-SPIESS-AMOROS.

Um outro método moderno é a ginastica natural de HERRERT. Em principio éla não é sinão um entusiasmo es-

portivo militar, excluindo todos os elementos artificiais da ginastica moderna calculados para obter um desenvolvimento metodico do corpo inteiro. O herbertismo que esteve no apogeu durante os anos visinhos da guerra mundial, acha-se agora em declínio. Seu mérito negavel consiste num acentuado elemento utilitario que se esquece muitas vezes, em ginastica assim como nos esportes; tambem éle fez reviver o principio do enrijamento. Deixando de lado os seus exageros, aproveitou-se o nucleo são que este método emprestou da antiga Grecia.

9 — ITALIA — Um método italiano de ginastica, elaborado pelo Dr. BAUMANN, director da Escola Normal de Educação Física em Roma (vêr adeante) foi adotado pelo Governo em 1886. Em principio não é sinão JAHN SPIESS simplificado. Quanto aos detalhes, tem innovações originaes, por exemplo alguns aparelhos novos.

No curso da ultima década do seculo passado, sobrevém o ataque violento do grande fisiologista, Mosso, contra o antigo método. Mosso preconizava, como os seus colegas de ciencia francesa, a ginastica sueca, e sobretudo os jogos e esportes. Enquanto que os ultimos tiveram uma vitoria rápida e sem dificuldade, a luta das duas ginsticas resultou em um método mixto, com a preponderancia de elementis alemães restrita á mocidade masculina de mais idade. As três Escolas Normais de Educação Física, assim como a Escola Militar de Farnesina (das suas falaremos mais tarde) colaboraram para aperfeicoar este método néo-italiano (si o podemos chamar assim).

O desenvolvimento ulterior está estreitamente ligado ás demarches administrativas. O contróle de educação física, exercido antes exclusivamente pelo Ministerio de Instrução Publica, passa, em 1923, em grande parte, para o *Office National de d'Educação Physique*, para ser confiado, em 1927, inteiramente á Obra Nacional Rqllilla, organização da mocidade patriótica fascista, presidida pelo deputado Renato RICCI. Os programas publicados até qui estão muito simplificados, o que corresponde muito bem ás necessidades de uma organização fóra da escola. Serão sem duvida completados mais tarde para o uso escolar.

10 — ALLEMANHA — Quando JAHN inaugurou (1811) a sua obra, éle não tinha ambições pedagogicas escolares. Sua ginastica, claramente para servir como espectáculo e esporte, fóra constituida para uma forte atracção para a mocidade adulta ou quasi adulta, organizada em sociedades, fóra da escola. Era a estreia das

sociedades de ginastica, das quais JAHN foi o iniciador em todos os paizes civilizados. Não foi sinão depois da reforma de SPIESS — com o seu grande esforço de evolução e de gradação segundo a idade e o sexo — que o método achou acesso nas escolas (pelo meiado do seculo passado).

Nós já esboçámos (vêr começo do capitulo II) as principais etapas da luta que se seguiu entre os métodos alemão e sueco. Não nos resta agora sinão estudar o resultado como pôde ser observado presentemente nas escolas alemães. Este resultado, é verdade, parece estar bem longe da estabilidade — ao contrario estão sempre a ponto de trocar constantemente de idéas, de discutir, de reformar. Em todo o caso, é evidente que estamos em presença de um método néo-alemão que nos aparece mais afastado do SPIESS que o de LINO FILHO dos seus sucessores néo-escandinavos. Doutro lado, como já deixamos constatado acima, os eletismos nordicos e alemães de hoje chegam muito mais facilmente a se compreenderem mutuamente que os métodos ortodoxos de hontem.

O acórdio completo parece estar proximo, sobretudo quando se trata dos exercicios livres (sem aparelhos). Esforçam-se muito, na Alemanha, para aperfeicoar esta parte do programa, que consideram, com razão, fundamental. De outro lado, ha uma longa série de métodos que não se ocupam sinão de exercicios livres. Dão-se-lhes, ás vezes, denominações parte: por vezes seguindo o nome do inventor, por vezes "Ginastica" sómente, ou "Ginastica rítmica" (em um sentido mais amplo que o adotado por Jacques DALCROZE, (vêr acima), ou "Escola Corporal".

Será suficiente aqui citar os nomes dos reformadores que parecem ter exercido maior influencia: BODE JABAN, MENSSNDIECK. Nenhum dêles, é verdade, obteve sucesso semelhante ao de FALK, BJORKSTEN, BURK e DEMENY. Entretanto, suas obras, inspiradas em grande parte nos esforços dos esleticos alemães, procurando um órograma moderno de exercicios livres para as escolas. BODE se dedica ás poses plasticas e expressivas, aproximando-se muito de J. DALCROZE; LABAN limita-se a um trabalho muscular generalizado, dando-lhe muitas vezes formas uteis e bonitas. Mme. Mensendieck fornece-nos uma ginastica feminina de quarto, hygiene e corretiva. Como vemos, cada um dêles tende a resolver uma parte do problema. O restante do ecletismo alemão foi fornecido pela maior parte pela ginastica escandinava. O conjunto que resultou dá uma impressão de perfeita harmonia.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O segundo terço da lição está reservada aos exercícios e aparelhos. Conservaram todos os aparelhos de JAHN, SPIESS, reunindo em muitos casos o banco e o "espaldera" suéco. As tendências acrobáticas, tão fortes antigamente, foram restringidas ás classes superiores dos rapazes. Ha tendencia muito marcada pelos exercicios recreativos (jogos) e calmantes, no ultimo terço da lição. Sobretudo, é difficil evitar a impressão que os diferentes métodos escandinavo e alemão de hoje não devem mais ser procurados nas suas idéas directas, mas quasi exclusivamente nos detalhes secundarios (aparelhos, etc.).

E' preciso acrescentar que a nova ginastica alemã não ficou exclusivamente entre os muros das escolas. Ela se implantou tambem nas sociedades, graças ao fato que muitos dos mestres de ginastica escolar trabalham tambem nas organizações ginásticas e esportivas.

11 -- SUÍSSA -- Para começar por uma contribuição toda original que um suíço contribuiu para a educação física, devemos mencionar PESTALOZZI, como sendo o primeiro inventor de exercicios livres (1807) e a quem SPIESS e LING devem igualmente o seu reconhecimento. Um seculo mais tarde, apparece um outro grande Suíço oué, sem ser elle mesmo um perito em educação física, presta-lhe um serviço inesquecivel. Jacques DALCROSE, reformador da didactica em musica, não pensa enriquecer o programa dos exercicios corporais, e se elle se serve de movimentos, não é sinão para melhor servir a formação dos musicos.

De outro lado, os esforçadores em materia de educação física não tardaram a vér a vantagem (sobretudo para a ginastica feminina), que havia em enriquecê-la dos elementos rítmicos e plasticos, até então pouco variados. Todos os métodos modernos, no nosso dominio, devem muito a J. DALCROSE. De outro lado, se se introduz com grande successo episodios ritmo-plasticos no curso das lições de ginastica propriamente dita, é um erro considerar as sessões dalcrozianas puras como sendo da ginastica. O mestre mesmo dissipou este mal entendido substituindo o antigo termo "ginastica rítmica" poro outro --- "rítmica e plastica".

Passando á educação física nas escolas suíças dos rapazes nós o acharemos regrada por um manual official recente (1927) ao mesmo tempo que na Baviera e com o auxilio do mesmo embro importante que faz parte das duas comissões (Professor MATTHIAS Ulrich-Munich). Segue-se que a ginastica Néo-Suíssa é quasi identica á ginastica Néo-Alemã. Sómente alguns elementos de origem

suéca estão aqui mais fôrtemente sublinhados. Quando á ginastica feminina, já mencionamos, a proposito do método de BJORKSTEN, o papel eminente de Mlle. JENTZER (Geneve), entre as propagandistas deste método.

12 -- PAIZES BAIXOS -- A ginastica escolar holandesa reconhece como sua base o método alemão. Entre os esforços procurando fazê-las evoluir conforme as exigencias da ciencia, estão os do Dr. REYS, docente da Universidade de Leyde. Na marinha e no exercito, ao contrario, foi o método suéco que triunfou nos anos de 1917-19, graças á propaganda do Dr. VAN BILJENBUTCH.

13 -- AUSTRALIA -- Nós já citamos o nome de um dos mestres austriacos em ortopedia, o Prof. SPITEY, como sendo quem, juntamente com o F. A. SHMIDT (de Rohn) teve o grande merito de chamar a atenção sobre as vantagens do método escandinavo. Resultou o estudo dos desenvolvimentos nordicos recentes por muitos especialistas austriacos, e que terminou com a elaboração de um novo método (Dr. GAULHOFER e Melle. STREICHER). Gaulhofer tomou como ponto de partida um vasto estudo que ainda não foi publicado sobre o estilo nas atitudes e movimentos, baseado sobre uma rica documentação (antigas gravuras, etc.). Ele tende a eliminar do seu método tudo o que parece estilizado, artificial, geometrico, etc., limitando-o ás formas estritamente naturais. Assim, a idéa de HERBERT volta sob uma forma mais rica e com um serio fundamento científico.

Sendo o método recente, seria prematuro avaliar o seu justo valor hoje em dia. As duvidas de certos ortopedistas (Prof. SPITZY) sobre a possibilidade de ter uma boa postura sem exercicios artificiais devem merecer toda a atenção. Doutro lado, a iniciativa de GAULHOFER e STREICHER terá sem duvida as vantagens de nos libertarem de certos elementos que não guardam seus logares nos programas talvés graças a uma tradição de longos anos.

14 -- TCHECOSLOVAQUIA -- O fundador da admiravel organização dos SOKOL, o Dr. Tyrs, forneceu, ha mais de 70 anos, uma soma de trabalho tão notavel no dominio da pedagogia e literario que os seus zelosos sucessores o olham como sendo o creador de um método novo. Com effeito, elle contribuiu para a evolução do método JAHN-SPIESS que foi logo em seguida, sob uma forma parcialmente modificada, espalhado entre as outras nações slavas. Desde o começo do seculo, as idéas modernas se fizeram sentir mais e mais, alimentadas por influencias escandinavas, francêças, néo-alemãs élas foram ainda

encorajadas pelo Ministerio da Saúde Publica e de educação física, dês a resurreição da independencia nacional.

Entre as recentes invenções, podemos assinalar o excelente material de jogos educativos nas escolas maternais, feito pelo inspetor OCENAOEK. Sob uma fórmula mais simples, elle forneceu quasi tudo que se possa desear para a livre atividade física da creança em idade pré-escolar.

III -- CENTROS DE FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS

CENTROS CIENTIFICOS

A joven ciencia de educação física não dispõe de tantos adéptos que seja possível dividi-los em pesquisadores puros os que ensinam; ao mesmo tempo, os meios postos á nossa disposição serão suficientes apenas nos melhores casos, para fundar e manter laboratorios que sirvam a ciencia e ao ensino ao mesmo tempo.

Deixando de lado os cursos de pouca duração, destinados a fornecer monitores para as Sociedades, ou então a completar os conhecimentos de mestres já formados, estamos em presença; 1) das Escolas Normais de Ed. Física, organizadas fóra das Universidades, e que se dividem em escolas civis, militares e combinadas; 2) Institutos Superiores de Educação Física, anexados as Faculdades universitarias. Veremos tambem, é verdade, as formas transitorias ou mixtas. Passaremos em revista esta parte de nosso estudo por paizes, começando pelo grupo de organização mais antiga, extra-universitaria.

1 -- SUECIA E' incontestavelmente um dos maiores meritos de LING pae ter dado a primeira iniciativa para a formação científica de educadores físicos, e de te-la organizado, no seu instituto *Centro Real de Gymnastica* (1813), da melhor maneira possível, através de dificuldades de toda a sorte. O Instituto, consagrado ao mesmo tempo aos estudos de ginastica escolar, militar e medical, apresentava um curso de um ano para os instrutores do exercito e de dois anos, destinados aos professores das escolas normais e secundarias. Os candidatos que desejavam receber além deste um ploma de ginastica medicavam são obrigados a um terceiro ano. Esta organização dura até hoje, completada e aperfeiçoada de tempos em tempos nos seus detalhes. Ela deu á Suecia um corpo de especialistas sem equal, durante quasi